



Prevenção à Violência na Unidade Básica São Francisco I: uma Questão de Humanização

Souza, Angela Agostinho de; Sartoni, Alva Valeria; Oliveira, Imainara Cairolli de;
Cobra, Joyce Marie Yoshimoto C.; Santos, Sandra Regina

Unidade Básica de Saúde São Francisco - I Secretaria da Saúde do Município de São Paulo - Spdm
– Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina e Nasf Associação Saúde da Família —
ageel1000@gmail.com

Introdução: a violência, um fenômeno social e histórico, é uma temática bastante estudada. em 2012 a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, por meio da Coordenação da Atenção Básica-Área Técnica Cultura de Paz, Saúde e Cidadania institui o Núcleo de Prevenção de Violência - NPV para a Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência e aos Autores da Violência. o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de Capacitação a Prevenção à Violência do NPV da Estratégia Saúde da Família - UBS Jardim São Francisco I, tratada como uma questão de Humanização, possibilitando uma reflexão acerca da Educação Popular de Saúde. **Metodologia:** o NPV através da construção de um espaço coletivo, na reunião geral da unidade, trabalhou a violência de uma perspectiva transversal e de integralidade ampla. Aplicou-se inicialmente instrumental para todos os funcionários sugerirem temáticas relacionadas à violência, para serem discutidas nos grupos educativos e terapêuticos existentes na unidade, após apresentação do documento norteador. **Resultados:** Dentre todas as atividades programadas, tais como educação popular, cultura de paz, expressões da violência, cantamos cantigas, resgatando o conceito cidadania; construímos assim um espaço reflexivo através de uma roda de conversa, onde definimos que podemos vivenciar situação de violência e/ou autor de violência, dependendo de determinada circunstâncias. Os funcionários sugeriram trabalhar no decorrer do ano a violência intrafamiliar, de gênero e escolar, para que estes possam ofertar a população acolhimento, um tratamento qualificado e humanizado. a roda de conversa foi finalizada com alongamento para todos os participantes. **Conclusão:** a violência é uma questão de saúde pública, entretanto exigem ações integradas e articulações intersetoriais, profissionais sensibilizados e capacitados com a questão, garantido autonomia, protagonismo e a defesa dos direitos humanos aos usuários vivem situação de violência.

Souza, Angela Agostinho de; Sartoni, Alva Valeria; Oliveira, Imainara Cairolli de; Cobra, Joyce Marie Yoshimoto C.; Santos, Sandra Regina. Prevenção À Violência na Unidade Básica São Francisco I: uma Questão de Humanização. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10509